

MATEMÁTICA INCLUSIVA

Micheline Candida da Silva Araújo de Oliveira¹

Resumo: Educar para a diversidade exige uma escola inclusiva, que acomoda todos os alunos independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, lingüísticas ou outras, sendo o principal desafio do educador, desenvolver uma prática de trabalho centrada no aluno, uma pedagogia capaz de educar e incluir além dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, aqueles que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes na escola, acarretadas principalmente por situações de trabalho forçado, de miséria e abusos.

Palavras-chave: Matemática, Diversidade, Criatividade.

O Projeto *Matemática Inclusiva*, desenvolvido na Escola Municipal Manoel José Fernandes, localizada em Teresópolis/R.J., imersa num bairro carente onde os moradores convivem com situações de risco social e ausência de condições mínimas de subsistência e lazer, provou que mudando as concepções dos portadores de necessidades educativas especiais, era possível alcançar a excelência do ensino.

Independente das dificuldades acentuadas de aprendizagem vinculadas ou não a uma causa orgânica específica, era necessário assumir uma postura ativa de mudança de comportamento em relação à realidade de vinte e seis alunos que não apresentavam raciocínio lógico matemático adequado à sua faixa etária, além da falta de habilidade em cálculo.

A construção da proposta de trabalho foi realizada estudando as possíveis adaptações curriculares promovendo a colaboração das famílias envolvidas e a cooperação dos serviços de Saúde e Justiça, quando necessários.

Foi valorizada a criatividade do aluno, levando em consideração sua história e seu entorno social, priorizando o trabalho com desafios, tornando-os sensíveis aos estímulos do ambiente e fazendo com que fossem capazes de adaptar-se às mudanças resolvendo problemas não convencionais. Mudando assim as concepções acerca da importância do cálculo, da leitura e da escrita em suas vidas.

Foi desenvolvido um esforço coletivo no propósito de rever concepções e paradigmas, respeitando e valorizando a diversidade desses alunos, exigindo assim que a escola refinasse sua responsabilidade, criando espaços inclusivos e, pensando dessa forma foram estabelecidos os seguintes objetivos: 1º Estudar as causas das dificuldades acentuadas de aprendizagem do grupo em questão e, com base nos dados colhidos: 2º Organizar o atendimento educacional de forma a assegurar a qualidade de ensino.

Os dados foram coletados por intermédio de três tipos de instrumentos: *Relatório de Avaliação Individual* do ano anterior, *Anamnese* e a *Avaliação Diagnóstica* realizada em março do ano de 2005.

Foi utilizada uma abordagem metodológica predominantemente qualitativa pois se pretendia a compreensão do problema, examinando no próprio contexto em que ele ocorria a fim de entender as regras, os costumes e as intenções que governavam a vida do grupo estudado pois “*o que cada pessoa seleciona para ver depende muito da sua história pessoal e principalmente de sua bagagem cultural. Isto significa que o tipo de formação de cada pessoa, o grupo social a que pertence a sua aptidão e predileção fazem com que sua atenção se concentre em determinados aspectos da realidade desviando-se de outros.*” (LÜDCKE, ANDRÉ, 1986, p.25).

Após a análise dos dados obtidos todas as ações docentes foram fundamentadas em critérios que priorizavam: 1º O que o aluno deveria aprender; 2º Como e quando deveria aprender; 3º Que formas de organização do ensino seriam mais eficientes para o processo de aprendizagem e 4º Como e quando ocorreria a avaliação do educando.

O planejamento/currículo escolar foi adaptado a fim de torná-lo apropriado às peculiaridades dos alunos. Foram priorizados os conteúdos que eram essenciais e instrumentais, sendo definidos procedimentos didáticos mais acessíveis aos alunos.

A avaliação se deu de forma singular, pois somente a nota não refletia satisfatoriamente os resultados do trabalho desenvolvido, sendo assim elaborado, juntamente com a Professora e Psicopedagoga, Jaqueline Rodrigues, Chefe do Serviço de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis, um relatório descritivo de avaliação, acompanhado das adaptações curriculares propostas esperando superar práticas antigas ao buscar a construção do conhecimento que privilegiasse o processo e não somente o resultado final.

Ao trabalhar a Matemática através de atividades diversificadas tendo por base a Arte – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro, foi promovido o desenvolvimento cultural do grupo além de propiciar a aquisição de habilidades de cálculo essenciais para aprendizagens posteriores.

Foi extremamente satisfatório constatar ao final do ano letivo o crescimento pedagógico e psicossocial dos educandos que não só apresentaram domínio da leitura, da escrita e do cálculo, como também elevaram sua auto estima.

Assim, não é somente o aluno que deve ser objeto de estudo, mas também as atividades propostas, o modo como o professor orienta o trabalho, a cultura da sala de aula e

do contexto escolar, pois o estudante aprende significativamente quando consegue atribuir sentido às idéias e, sobre elas, é capaz de pensar, estabelecer relações, justificar, analisar, discutir e criar.

Referências bibliográficas:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais/Adaptações Curriculares: Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília, 1997.

GIARDINETTO, J.R.B. “*Matemática escolar e matemática da vida cotidiana*”. Ed. Autores Associados. Campinas – SP, 1999.

LUDCKE, Menga; ANDRÉ Marli E.D.A. Pesquisas em educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo:EDU,1986.

ⁱ Contatos:

Escola Municipal Manoel José Fernandes End.: Rua Guaicurus, 310-C.E.P.: 25.954-025 Jardim Meudon/Teresópolis/RJ – Tel.:(21) 2644-0354

Micheline C.S.Araújo de Oliveira (Professora responsável pelo desenvolvimento do projeto)
Res.:(21) 3641-4855 Cel.:(21) 9243-3523
E-mail: mielci@ig.com.br

Jaqueline Candida da Silva (Diretora da E.M.M.J.F.)
Res.:(21) 3641-4850 Cel.:(21) 9271-1944.
E-mail: jcandidasilva@yahoo.com.br